

# 13ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**Mel e fitoterapia**

O Campus Rural da Universidade da Região da Campanha – Urcamp, Campus Bagé, possui um setor Apícola onde alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária dentro da disciplina de Zootecnia Especial desenvolvem um trabalho de manejo de colméias e produção de mel. O assunto abordado nesta pesquisa foi verificar quais eram as propriedades fitoterápicas do mel de abelhas mais abordadas nos estudos nacionais e internacionais. Dessa forma apresentou-se como problema quais seriam as propriedades fitoterápicas do mel de abelha. O Objetivo da investigação foi identificar as principais pesquisas com o tema propriedades fitoterápicas nos artigos publicados nas bases de dados, realizada por meio de um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, no período de 2003 a 2015. No processo de investigação, foram analisados em uma perspectiva bibliográfica e descritiva. O referencial teórico teve como foco os conceitos do mel de abelha, assim como sua classificação e composição. Apresentaram como base de interlocução, autores como Silva et al. (2006), Liando e Castro (2008) e Jaganathan e Mandal (2009). Os principais resultados mostram que o mel de abelhas possui como principal propriedade fitoterápica ser um antiinflamatório, antimicrobiano, cicatrizante e um grande aliado no tratamento de câncer. Os limites encontrados referem-se ao fato deste ser um estudo bibliográfico dependendo da obtenção dos resultados de estudos já publicados sobre o assunto. A pesquisa evidenciou que o mel de abelhas é visto pelos consumidores como um medicamento natural e não como um alimento, enfatizando a necessidade de ensaios clínicos realizados para comprovação das suas propriedades



fitoterápicas para que no futuro o mesmo possa ser uma alternativa para tratar diferentes doenças, dentre elas o câncer.

**Palavras-chave**: mel; propriedades; medicinal.